DESPESAS COM PESSOAL

MS terá de cortar R$ 265 mi em gastos para alongar dívida

Medida está entre as contrapartidas da União para fechar acordo sobre débito

DANIELLA ARRUDA

Para poder alongar pagamento da dívida de R$ 5,9 bilhões com a União, o governo de Mato Grosso do Sul terá de economizar R$ 265,3 milhões anuais com pessoal, ao longo dos próximos 10 anos. O impacto da medida, que está entre as contrapartidas exigidas no Projeto de Lei Complementar (PLC 257/20160), atualmente em tramitação no Congresso Nacional, foi divulgado ontem em coletiva de imprensa na Governadoria, ocasião em que foi apresentada a situação financeira do Estado e os números de renegociação da dívida, de acordo com a proposta apresentada pela União.

Para ter direito ao alongamento da dívida por 20 anos a contar de 2028, o Estado também terá pela frente o cumprimento de medidas de curto prazo, entre elas a aprovação, dentro de 180 dias após a assinatura do acordo, de leis de responsabilidade fiscal. Na prática, será obrigatório reduzir o porcentual máximo de comprometimento da receita com o funcionalismo, dos atuais 46,55% para 43,47% do limite prudencial de despesa com pessoal. De acordo com dados divulgados, ontem, pela Secretaria Estadual de Governo e Gestão Estratégica, Mato Grosso do Sul fechou 2015 com índice de 45,58% e, até fevereiro deste ano, o percentual estava em 46,94%, acima do limite prudencial da LRF atual. A diferença é que, a partir da aprovação do PLC, tornam-se muito mais rígidos os gastos e todas as despesas com pessoal entram na composição do cálculo, elevando o porcentual para 81,56% (por causa da soma das despesas com ativos, inativos e outras).

Também na lista de contrapartidas, os estados ficam impedidos, pelo prazo de dois anos, de conceder reajuste salarial a servidores (com exceção do reajuste geral concedido na Constituição Federal), fazer novas contratações, criar outros programas de benefícios fiscais para atrair investimentos (os já existentes ficam mantidos) e terão de reduzir em 10% a despesa com cargos comissionados. Hoje, segundo dados repassados pelo governo do Estado, são 1,8 mil comissionados na administração estadual.

Até o mês passado, o governo do Estado mantinha posição indefinida sobre a adesão ao acordo apresentado pelo governo federal, já que também negocia empréstimo internacional para pagar metade da dívida. No entanto, de acordo com o secretário estadual de Governo e Gestão Estratégica, Eduardo Riedel, o movimento dos governadores e o reconhecimento de que não existe mais sustentabilidade das finanças públicas, somados às próprias condições de cada operação (o empréstimo é uma transação dolarizada e fica atrelado em parte a investimentos externos), levam o governo do Estado a caminhar para a opção nacional. "Esse processo [busca do empréstimo internacional] continua, mas, hoje, o caminho que o Estado adotaria é a renegociação com a União", enfatizou.

ÁLVARO REZENDE



SITUAÇÃO. Secretários Riedel e Carlos Alberto e adjunto Jáder Julianelli falaram sobre o acordo

COMO FICA A PROPOSTA DA DÍVIDA

MATO GROSSO DO SUL

- Redução dos juros dos atuais **21%** para **14%** ao ano (taxa de aproximadamente **4%** mais IPCA)
- Redução do repasse do Estado para a União de **15%** para **5%** da receita líquida anual
- Alongar a dívida com o BNDES em **10 anos**, com prazo de carência de quatro anos **(R$ 1,5 bilhão)**
- A diferença de **10%** fica em cerca de **R$ 660 milhões anuais**, recursos que ficariam para investimentos e pagamentos de despesas do Estado
- Economia de **R$ 2,64 bilhões** em quatro anos e média de **R$ 660 milhões/ano**

Fonte: Reportagem

FINANÇAS

A adesão à proposta é vista como principal saída diante, principalmente, da previsão financeira para 2016, apresentada ontem. O governo do Estado deve fechar o ano com deficit de R$ 2,2 bilhões, como reflexo do aumento das despesas com pessoal e encargos, que comprometem 79% da chamada receita livre, de R$ 8,6 bilhões. A receita total estimada para este ano é de R$ 13,6 bilhões – desse total, 64% são receita livre e os outros 36% (R$ 4,9 bilhões) são destinados para transferências e pagamentos, como a cota-parte dos municípios, participação dos outros poderes e amortização e serviço das dívidas.

"O que isso requer? Que seja feita contenção das despesas obrigatórias: investimento, custeio e necessidade de negociação da dívida, para que o Estado feche sem deficit", completou o secretário adjunto de Governo e Gestão Estratégica, Jader Julianelli Afonso.

FEIRA

Expogrande começa hoje na Capital

ROSANA SIQUEIRA

A 78ª Expogrande será aberta hoje, às 19 horas, no Parque de Exposições Laucídio Coelho, apostando no fato de que a agropecuária, apesar das dificuldades, vive um momento positivo e seguramente deve registrar bons negócios durante a feira. Para este ano, estão programados cerca de 30 leilões, de equinos, bovinos (corte e elite) e ovinos.

A abertura de hoje contará com a presença do governador do Estado, Reinaldo Azambuja, e terá o lançamento do selo oficial de homenagem ao produtor rural Geraldo Correa. No dia 10, está programada uma cavalgada. A organização da festa também está resgatando o Baile do Fazendeiro (Baile do Grito), evento de gala que há mais de duas décadas não é realizado.

A Alameda Gourmet é a grande novidade no setor da gastronomia. Um espaço com os mais variados tipos de comidas. Também entre as novidades resgatas, a Acrissul restabeleceu antigas parceiras, como com o governo do Estado, a prefeitura e entidades como Famasul e Embrapa, que terão estandes na feira e cumprirão agendas e compromissos.

Além de dia de campo, palestras técnicas, shows musicais regionais e nacionais todos os dias, a feira também promove os tradicionais julgamentos de animais. Só de nelore desfilarão na pista, este ano, cerca de 250 animais.

Da raça girolando, há 120 animais para julgamento. Criadores de senepol ocuparão três pavilhões do parque, com 180 animais no total.

MATO GROSSO DO SUL

Safra de cana será aberta amanhã em Rio Brilhante

A Associação dos Produtores de Bioenergia de MS realizará amanhã, na Usina Biosev, em Rio Brilhante, a partir das 10h30min, a abertura da safra de cana-de-açúcar 2016/2017. Com área total de 800 mil hectares, Mato Grosso do Sul é o 4º maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil, 5º de açúcar, 4º de etanol e 3º de bioeletricidade. No Estado, 20 unidades operaram na safra 2015/2016. As chuvas acima da média no ano passado prejudicaram a colheita e algumas usinas estenderam o processo.

VAREJO

Comércio teve pior 1º trimestre da história no País

O movimento dos consumidores nas lojas de todo o País caiu 1,5% em março, diante de mês de fevereiro. Em relação ao mesmo mês de 2015, a retração da atividade foi de 9,2%. No acumulado do primeiro trimestre de 2016, a atividade caiu 8,5%.

ÁLVARO REZENDE/ARQUIVO



COMÉRCIO. Movimento de consumidores caiu em março

EMPRESAS

Sebrae inaugura amanhã nova sede em Bonito

Bonito contará oficialmente, a partir de amanhã, com nova sede do Sebrae. A inauguração da estrutura física está marcada para as 18 horas. O prédio de 718 m² tem duas salas de treinamento e amplo espaço para atendimento.

TELECOMUNICAÇÕES

Oi investiu R$ 48 milhões no Estado no ano passado

A Oi investiu cerca de R$ 48 milhões em Mato Grosso do Sul, em 2015. A operadora priorizou as redes de telecomunicações, instalou 7,8 mil portas de acesso à internet banda larga no Estado e implantou 6 novos sites de telefonia móvel 2G, 3G e 4G.

INDICADORES

EURO R$ 4,2000 ↑

DÓLAR R$ 3,6470 ↓

BOVESPA 48.096 -1,95% ↓

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 6 de abril de 2016

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	3,6441	3,6470
DÓLAR TURISMO (BB)	3,4900	3,7900
DÓLAR PARALELO	3,6743	3,6749

INFLAÇÃO

Fonte: **FOLHA**

Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC1, respectivamente

ÍNDICES	DEZ	JAN	FEV	MAR	12M.
IPCA do IBGE (%)	0,96	1,27	0,90	-	9,93
IPCA Esp. IBGE (%)	-	-	-	-	9,57
INPC/IBGE (%)	0,90	1,51	0,95	-	10,33
IGP-M/FGV (%)	0,49	1,14	1,29	0,51	10,09
IGP-DI/FGV (%)	0,44	1,53	0,79	-	9,31
IPC/FIPE (%)	0,82	1,37	0,89	0,97	8,66
IPC (C.GDE) (%)	0,84	1,47	0,87	-	10,52

CUB – Custo Unitário Básico; **ICV** - Índice do Custo de Vida; **INPC** - Índice Nacional de Preço ao Consumidor; **IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; **Dieese** - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos; **ICVM** - Índice do Custo de Vida da Classe Média da Ordem dos Economistas; **IPCA** - Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo; **IGP** - Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas; **IGP-M** - Índice Geral de Preços do Mercado da Fundação Getúlio Vargas; **FIPE** - Índice de Preços do Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas; **INCC** - Índice Nacional do Custo da Construção.

3387-8884 - **Sinduscon**

PISO RURAL

2016 **R$ 963**

POUPANÇA

ABRIL A MAIO (Dep. feitos até 03/05/2012) POUPANÇA	NOVA POUPANÇA (Dep. feitos a partir de 04/05/12) JANEIRO
21/3 = 0,6279	21/3 = 0,6279
22/3 = 0,6936	22/3 = 0,6936
23/3 = 0,6826	23/3 = 0,6826
24/3 = 0,6552	24/3 = 0,6552
25/3 = 0,6700	25/3 = 0,6700
26/3 = 0,6378	26/3 = 0,6378
27/3 = 0,6114	27/3 = 0,6114
28/3 = 0,6114	28/3 = 0,6114
29/3 = 0,7179	29/3 = 0,7179
30/3 = 0,7179	30/3 = 0,7179
31/3 = 0,7179	31/3 = 0,7179
1/4 = 0,7179	1/4 = 0,7179
2/4 = 0,7050	2/4 = 0,7050
3/4 = 0,6930	3/4 = 0,6930
4/4 = 0,6344	4/4 = 0,6344
5/4 = 0,6638	5/4 = 0,6638
6/4 = 0,6927	6/4 = 0,6927
7/4 = 0,7091	7/4 = 0,7091
8/4 = 0,7111	8/4 = 0,7111
9/4 = 0,7273	9/4 = 0,7273
10/4 = 0,6770	10/4 = 0,6770
11/4 = 0,6291	11/4 = 0,6291
12/4 = 0,6324	12/4 = 0,6324
13/4 = 0,6621	13/4 = 0,6621
14/4 = 0,7063	14/4 = 0,7063
15/4 = 0,7068	15/4 = 0,7068
16/4 = 0,6934	16/4 = 0,6934
17/4 = 0,6929	17/4 = 0,6929
18/4 = 0,6381	18/4 = 0,6381
19/4 = 0,6307	19/4 = 0,6307
20/4 = 0,6598	20/4 = 0,6598
21/4 = 0,7197	21/4 = 0,7197

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (abril 2016)	23,35
UAM/MS (abril 2016)	3,4111
UFIR (Out 00)	1,0641

ALUGUEL

Reajustes de aluguel e outros contratos

	Acumulado % até julho(*)				até agosto(*)			
Índices	Trim	Quad	Sem	Anual	Trim	Quad	Sem	Anual
FIPE	0,45	0,99	2,27	5,38	0,54	0,79	2,08	5,49
IGP-DI	-1,63	-1,19	1,13	5,05	-1,12	-1,57	0,34	4,63
IGP-M	-1,48	-0,70	1,34	5,32	-1,61	-1,74	0,68	4,89
INPC	0,99	1,78	3,27	6,33	0,57	1,17	2,80	6,35

*Acumulado até julho reajusta aluguéis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 6 de abril de 2016

Grãos	Compra	Venda
Milho (60 kg)	40,00	40,00
Soja (60 kg)	60,00	61,00
Algodão (arroba)	22,00	22,00

Suíno vivo	Mínimo	Máximo
Kg	3,10	3,70

Frango	Mínimo	Máximo
Kg/granja	4,65	4,99

Bovinos	Mínimo	Máximo
Arroba à vista		
Boi Gordo	s/inf	s/inf
Boi Gordo Rastreado	142,00	142,00
Vaca Gorda	s/inf	s/inf
Vaca Gorda Rastreada	133,00	133,00

Leite C ao produtor	Mínimo	Máximo
Litro bruto	0,82	0,82

Fontes: Ceasa - www.ceasa.ms.gov.br - conseleite
Preços ao produtor – Campo Grande, MS (em reais, FOB, IMCS Exclusivo)

INSS

Contribuição à Previdência Social

Janeiro/2016

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de Fevereiro de 2016.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.556,94	8
De 1.556,95 até 2.594,92	9
De 2.594,93 até 5.189,82	11

Portaria interministerial MPS/MF nº 1, de 08 de janeiro de 2016.

Tabela de contribuição dos segurados contribuientes individuais e facultativo.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
880,00	5*
880,00	11**
880,00 até 5.189,82	20

* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo o que se dedique exclusivamente ao trabalhao doméstico no âmbito de sua residência – Lei 12.470, de 31 de agosto de 2011 - DOU de 01/09/2011

** Plano simplificado – Lei complementar 123, de 14/12/2006.

OURO

Grama - BM&F **142,8** –

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2016 **R$ 880**

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro

Tabela oficial da Receita Federal

Rendimento em (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 1.903,98	Isento	-
de 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
de 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
de 3.751,06 até 4.464,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Obs.: **Deduções:** a) Trabalhador assalariado: 1 - R$ 179,71 por dependente; 2 - pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; 3 - contribuição à Previdência Social; 4 - R$ 1.787,77 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; 5 - contribuições p/a previdência e p/ os Fapi pelo contribuinte; b) Carnê-leão; as mencionadas nos itens 1 a 3 as despesas escrituradas no livro caixa. **Juros da 5ª parcela do IRPF/2014: 3,64%. Vencimento: 29/08.**